



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua
D. Antonio Barros—BARCELOS

ASSINATURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00
África e Açores 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Pres. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luíslao Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 12 DE SETEMBRO DE 1953

MATIAS LIMA

Que tanto Ilustra e Honra as Musas Nacionais...

por SOEIRO DA COSTA

A Imprensa Regionalista—compreende nobremente a sua Missão—trazendo a publico as ideias e superiores manifestações dos espiritos que—Eleitos do Senhor—nos oferecem através ela—os mimos da sua privilegiada cerebração, com que nos proporcionam momentos de agradável deleite espiritual.

Temos presente—um primoroso soneto do Ilustre Poeta Matias Lima—«MAGOAS DE POETA»—em que vemos a bela inspiração, a superior elevação da sua alma, n'uma cui-



Comendador Matias Lima

dada discrição do pensamento e objectivo que lhe presidiu.

«O BARCELENSE»—em seu numero 2208—com dois formosos sonetos de dois consagrados Poetas; por si só, com eles enriquecem e abrilhantou a sua feitura.

Estão, assim, de parabens os dois Ilustres Artistas e Rogério Caldas de Carvalho—o grande e proficiente animador do jornal que o Ilustra e a Terra que serve.

MATIAS LIMA—evidencia-se na bela, mas não menos difícil Arte de Poetar—um Mérito e Talento—que foge da vulgaridade; e com seus lavôres—firma a sua notavel Personalidade; pelo que o felicitamos e presta a sua admiração, quem tem sentido e vivido as Letras e Artes, no que oferecem de bello e elevado.

OLHANDO PARA LEMENHE...

(Aª memória de José)

Com a dor funda que o meu peito encerra
volvo para Lemenhe o coração
e lembro o meu bondoso e amado irmão,
senhor de honrada casa e larga terra.

Fito os pinhais por onde o sol se enterra,
pinhais da Teixugueira em oração
por quem lhes dedicou tanta afeição,
por quem, já longe, noutros mundos erra...

Fito os verdes oiteiros, succumbido;
doces ermos onde a alma fica presa
nos lagos e estradinhas de ar florido.

Fito os campos, os montes, a devesa...
E tudo vejo envolto, irmão querido,
nos lutos da saudade e da tristeza!

Viatodos—Verão de 1953

MATIAS LIMA

No cair da tarde...

Divagando...

A grande dificuldade da vida de cada dia é saber equacionar este problema candente: a unidade entre os nossos pensamentos e as atitudes que devem corresponder-lhes.

Quer dizer: Sermos coerentes conosco próprios.

Fácil se torna apregoar—e com que ênfase! — essa coerencia.

Difícil, porem, objectivá-la com segurança.

Dai as tremendas desiluzões de cada hora para todo aquele que é vitima da sua propria cegueira.

E' que, em nome dessa sedutora coerencia, permite-se o homem algumas vezes, cair numa extremismo vicioso, senão no todo, ao menos em parte.

Porque deseja manter uma posição inconfundivel, porque quer ser «coerente» com o principio defendido, vá de negar pura e simplesmente todas as razões ao adversário, ainda quando este as possue de real valor, e de se meter por um caminho que será muito cómodo, mas não é nada honesto.

Cai numa atitude de negativismo puro.

Ora o negativismo é sempre um ponto estrategico extremamente fraco, demasiadamente perigoso.

A siste-lhe uma razão: Não ter razão nenhuma.

Conta com uma arma: a intolerancia bruta que evi-

ANTONIO REGO

Deu-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, o nosso querido amigo e distinto colaborador, Sr. Antonio Gomes do Rego, importante e considerado Negociante no Porto.

Ao ilustre conterraneo, os nossos sinceros agradecimentos, pela gentileza.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanario, mais os Srs.:

Raul Pereira Lourenço e Mário Lúcio Sena Lopes, desta cidade; Rodrigo Pereira de Faria, Bernardino Pereira da Rocha e Joaquim Domingos do Seuto, do Porto; José Alves da Costa, de Macieira; Fernando Avellino Fernandes, de Louzado, e a Agencia do Bano Pinte & Sotto Mayor, desta cidade.

Agradecemos.

NICOLAU GOUVEIA

Tem passado bastante doente o nosso preclaro amigo e distinto colaborador, Sr. Nicolau Walker de Sousa Gouveia, ilustre Professor liceal.

S. Ex.ª já se encontra um pouco melhor dos seus padecimentos, o que muito estimamos.

dencia um espirito inferior sem capacidade de contróle e uma inteligencia tacanha sem possibilidades de se adaptar a um «modus essendi» (quando honesto, claro está) que não seja o irrevogavelmente preconcebido ou o desairosamente atáxico.

Em condições destas, a discussão torna-se impossivel e em vez da almejada luz, resultam dela trevas ainda mais densas e mudas.

Viatodos
Setembro de 1953
Abraão Zacuto

MACIEIRA EM FESTA

MISSA NOVA DO REVERENDO

Padre Eduardo Oliveira Campos

O Povo da progressiva e donairoza freguesia de Macieira de Rates, na ultima terça-feira—dia da Natividade de Nossa Senhora—vestiu as suas melhores roupas, a indumentaria domingueira, para assistir á Missa Nova do seu ilustre conterraneo, Rev.º Padre Eduardo de Oliveira Campos, filho muito querido da Sra.ª D. Conceição de Araujo Oliveira Campos e do nosso prezado amigo, Sr. José da Silva Campos, estimados Proprietarios e conceituados Negociantes naquella importante povoação do nosso concelho.



Logo pela manhã, os principais lugares da freguesia ostentavam lindas ornamentações, bem como artisticos tapetes que davam alegria, entusiasmo e frescura aos respectivos locais. Os sinos repicavam festivamente. A potente aparelhagem sonora de Eurico Soucasaux transmitia, com nitidez, musica sacra que se ouvia ao longe pelas quebradas dos montes e campos, enquanto estralejavam no espaço girandolas de foguetes.

São 10,30 horas, o movimento nos Largos da Igreja Paroquial e no da residencia do novo Sacerdote era enorme, mal se podia transitar.

Neste momento—momento solene—o novo Presbítero, acompanhado de seus extremosos Pais e Irmãos, Sacerdotes e Pessoas da mais alta representação social, dirigiu-se para a Igreja, onde entou, acompanhado dos Acólitos e do Grupo Coral do Seminário de S. Tiago, de Braga, sob a habil Regência do Sr. Padre Joaquim Mendes de Carvalho, o *Veni Creator Spiritus*, findo o qual deu inicio á sua primeira Missa,

MISSA NOVA

sendo Presbítero Assistente o Rev.º Padre Rodrigo Alves Novais, muito digno Arcipreste; Mestre de Cerimónias o Sr. Padre Au-

Monsenhor José Maria Alves da Rocha

Do Brasil, recebemos o livrinho «Resumo Biográfico de Monsenhor Alves da Rocha» há pouco publicado no Rio de Janeiro, da autoria de Carlos Frederico da Costa, provedor jubilado da Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Penha. Por ele tivemos oportunidade de verificar uma vez mais como foi realmente notável a acção daquele ilustre sacerdote português tanto no campo apostólico, incrementando de maneira admirável a devoção dos cariocas a Nossa Senhora da Penha, como no campo-social, em que Mons. Rocha desenvolveu, a diversos propósitos,—uma actividade quase diplomática, a ponto de o saudoso Cardal Leme o ter apresentado uma vez, numa circunstância memorável, como o cónsul eclesiástico de Portugal no Brasil.

Esperamos que no futuro seja feita, a respeito de S. Ex.ª Rev.ª, uma publicação de maior vulto, enfaixando todos—os seus discursos e sermões—aqueles que existem escritos—dos quais alguns, como o elogio fúnebre de D. Manuel II, pronunciado no magestoso templo da Candelária, do Rio de Janeiro, perante os representantes officiais do Governo do Brasil e o corpo diplomático acreditado naquele País, ficou verdadeiramente célebre.

Fazemos votos para que o venerando sacerdote, que vai passando melhor da renitente enfermidade que o acometeu, continue na sua nobre missão, «ilustrando Portugal no Brasil e o Brasil em Portugal», como disse o Senhor Card. Patriarca de Lisboa, numa síntese inequalável da actividade de Mons. Rocha.

«O BARCELENSE», agradece á Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Penha a oferta e remessa do exemplar.



INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

O Brazão d'Armas de Barcelos

Ha anos quando se procedeu ao arranjo do Largo da Calçada—O Rocio barcelense,—foi-lhe construido ao centro, no sentido longitudinal, um passeio destinado especialmente ao transito de pessoas a pé, o qual, de facto, tornou aquele recinto mais gracioso e de aspecto sumptuoso.

Este arranjo mereceu e merece os nossos aplausos, mas, n'aquella altura, não sabemos de quem, partiu a genial ideia de, no seu pavimento se fazer gravar um embutido de pequenas pedras dispostas de fórma que pela disposição das suas varias côres, dão a apparencia de diferentes desenhos entre elles—o mais principal correspondendo ao centro,—o *Brazão de Armas da cidade de Barcelos*.

Ora como toda a gente sabe, um brazão traduz a Nobreza, a Honra e Glória das Nações, Cidades, Vilas, Familias ou Pessoas a quem elle pertence, uzando-o como insignia nos seus estandartes ou esculpido em pedra patente na frontaria dos Palácios e Casas Solarengas.

N'esta conformidade, parece-nos que a Ex.^{ma} Camara tratando de mandar desfazer aquelle desenho, procederá a um alevantado gesto de dignidade, não consentindo que toda a gente calque e escarre sobre o desenho do Brazão das Armas de Barcelos, gesto que toda a gente louvará, mesmo porque todo aquelle mosaico serve para com elle se fazer gravar um florão ou qualquer outro motivo, em cujo trabalho apenas se dispenderá, como gasto, a respectiva mão d'obra.

Chamamos, pois, a attenção da Ex.^{ma} Camara para que toman-do em consideração este reparo sobre aquelle *pequeno-nada*, o faça desaparecer porque nos envergonha.

Como somos leigos em assuntos de heraldica, muito agradável nos seria se o Ex.^{mo} Sr. Major Reformado José A. Mancelos Sampaio, Homem de Ciência da Associação dos Arqueólogos Portuguezes, com vastos conhecimentos em Heraldica, nos desse publicamente o seu abalizado parecer sobre esta causa que estamos a advogar.

Z

DR. MANUEL DE OLIVEIRA BARBOSA

Quinta-feira, 17, faz 17 anos que a Morte, traiçoeiramente, levou para a Eternidade a alma do nosso querido e leal Amigo Snr. Dr. Manuel de Oliveira Barbosa, que foi Médico muito distinto e intelligente colaborador deste semanario.

E' com Saudade que «O Barcelense», hoje, relembra a memoria d'esse que tanta falta tem feito á humanidade enferma.

Que descanse em paz quem em vida só praticou o Bem.

«O Barcelense», este semanario que nunca esquece quem o protegeu e protege, roga uma fervorosa prece pela alma desse saudoso



companheiro nesta Trincheira do Bem.

gusto Antonio Portas Salgado; Turiferário o Snr. Padre Abilio Moniz de Faria e Acolitos os Rev.^{os} Padre Antonio Duarte Miranda e Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira.

As Offertório, subiu ao pulpito o Rev.^o Prior de Barcelos, que pronunciou uma vibrante e eloquente alocução alusiva ao solene acto.

Seguraram ás 1.^{as} lavandas os Snrs. José da Silva Campos, Pai do novo Sacerdote; Dr. Luis Novais Machado, Presidente da Camara Municipal de Barcelos e Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Presidente da C. C. da União Nacional de Barcelos; ás 2.^{as}, os Snrs. Tenente-Coronel Manuel Joaquim Candido Ferreira, Dr. Joaquim Furtado Martins e Dr. João Ferreira Gonçalves da Costa, Advogados; e, ás 3.^{as}, os Snrs. Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente da Camara; Dr. João Alves de Faria, Médico e José Alves Ferreira, Proprietário, terminando a solenidade com o tradicional Beija-Mão e a oferta de «santinhos»...

Depois de terminados os actos religiosos, o novo Sacerdote, acompanhado de sua Familia e das Autoridades concelhias, dirigiu-se para o local onde foi servido o lauto

ALMOÇO

Eram 13 horas, numa grande dependencia da sua propriedade, viam-se amplias mesas onde foi servido o abundante e appetitoso almoço a 209 pessoas de todas as categorias sociais.

Ambiente de franca alegria e enthusiasmo indiscritivel. Ao «champanhe», fizeram uso da palavra, enaltecendo as excelsas qualidades do Homenageado, os Snrs. Prior de Barcelos, Arcipreste Padre Rodrigo Alves Novais (que tambem falou em nome de seu Primo, Snr. Arcipreste José Francisco Rios Novais), Padre Joaquim Mendes de Carvalho, Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Capitão Antonio Candido Ferreira, Dr. Joaquim Furtado Martins, Padre Manuel de Sá Domingues Oliveira, Tenente-Coronel Manuel Joaquim Candido Ferreira, Dr. Felisberto Ribeiro Leite, Padre Manuel Martins Marques, Dr. Luis Novais Machado, Dr. Adélio Oliveira Campos e terminando a serie de brindes o Rev.^o Padre Eduardo de Oliveira Campos, que, de veras comovido, agradeceu a todos os oradores as palavras que lhe dispensaram, bem como ficou grato a todos os convivas.

E, assim, terminaram as solenidades em honra do novo Sacerdote, que é um character impoluto e que muito hade prestigiar a Igreja e a Pátria.

NOTAS

Por falta de espaço, não nos é possível publicar alguns dos discursos, que foram brilhantes.

Durante o trajecto, de Casa para a

Igreja e desta para a sua Residencia, o Presbitero e a Comitiva foram cobertos por perfumadas flores, lançadas por desenhos de jovens meninas de Macieira, ouvindo-se tambem salvas de palmas, muitas palmas, á passagem do Sacerdote e dos illustres visitantes.

«O BARCELENSE» felicita o novo Representante de Cristo na Terra, e faz votos pelas suas prosperidades, agradecendo á illustre Familia Oliveira Campos todas as atencões gentilmente dispensadas aos nossos Director e Editor.

MARIA DA GLÓRIA B. FERREIRA

Professora de Francês Diplomada Lecciona, durante o mês de Setembro, na sua casa, Rua D. António Barroso, 76—Barcelos.

ra, ouvindo-se tambem salvas de palmas, muitas palmas, á passagem do Sacerdote e dos illustres visitantes.

Ao almoço assistiram as seguintes pessoas: Dr. João Ferreira Gonçalves da Costa, Padre Dr. Antonio da Costa Lopes, Prior de Barcelos, Dr. Joaquim F. Martins, Tenente Coronel Manuel J. Candido Ferreira, D. Beatriz Candido Ferreira; Arcipreste-Substituto; Pároco de Macieira, D. Clementina de Araujo Oliveira, D. Conceição de Araujo Oliveira, Padre Eduardo de Oliveira Campos, José da Silva Campos; Presidente da Camara Municipal de Barcelos, D. Juaçê Francisco Trocado, Dr. Adélio de Oliveira Campos; Vice-Presidente da Camara Municipal de Barcelos, D. Germana Ferreira Gonçalves da Costa, Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Prof. Elias Lopes Cardoso; Pároco de Goudifelos, Padres Joaquim Fontes, Luiz Mariz de Oliveira, Joaquim Brito, Torcato Moreira, José Miranda de Carvalho, Manuel Correia, Manuel Padrão, Leite de Araujo, Francisco Gonçalves, Porfírio Salazar, Portas Salgado, Joaquim Mendes de Carvalho e Duarte Miranda; Antonio Leitão da Silva; Abade de Bolezar, Padre José Marques, Domingos Novais, Antonio Cardoso, Augusto Velloso, José Mendes de Carvalho, Azeite da Costa, João Linhares, Seara e Hilario Borges, Capitão Antonio Candido Ferreira, Prof. D. Clementina Candido Ferreira, Engenheiro-Agronomo Armando Oscar Candido Ferreira, D. Maria Manuella Candido Ferreira, Prof. Joaquim Regado e Esposa, Dr. José Ferreira G. da Costa, Prof. D. Alexandrino Pereira dos Santos, José Antonio de Sousa Ferreira, D. Idalina Ferreira, João Ferreira, D. Angelina de Sousa Ferreira, João de Azevedo, Antonio Gomes de Araujo, Salvador Padrão de Araujo, Antonio Padrão de Araujo, Tenente Luiz Gonzaga Candido Ferreira, D. Maria Jovita Faria Ferreira, D. Irene Margarida, José Armando, João Couto, D. Celeste Costa, Dr. Artur de Carvalho, D. Felisberto Carvalho, Joaquim Antonio Machado, José Ferreira da S.^a e S.^a, Maximiano Nogueira, Antonio da Silva Campos, Manuel Lopes Moreira, José Padrão de Araujo, Dr. Joaquim Graça e Esposa, Dr. Felisberto Leite, D. Clotilde R. Leite, Carlos Velloso de Araujo, João Luiz Ferreira, José Luciano de Carvalho, Prof. Costa, José Gonçalves de Sá, Joaquim Fernandes de Carvalho, Antonio Martins da Silva, Antonio Martins de Sousa, Celestino Joaquim da Costa, Manuel Ferreira Magalhães, Dr. José da Graça Faria Junior e Esposa, Dr. João Alves Ferreira, Teimo Carvalho, Joaquim Mariz de Carvalho, Manuel Pereira da Quinta, Eurico Boccasax, Rogério Colás de Carvalho, Abel Gonçalves Ferreira, Antonio Fontes Barbosa, José Alves da Silva Ferreira, Manuel dos Santos Oliveira, Joaquim Oliveira Campos, D. Maria Jovita Oliveira Campos, Armando José Oliveira Campos, Baverino Campos, D. Clementina Ferreira dos Santos, Jaime Campos, D. Clementina Alves da Silva, Antonio Martins de Campos, D. Amélia Correia dos Santos, José Maria, Hernani, José Martins de Campos, Manuel da Silva Campos, D. Maria Alves Amorim, José Fernandes dos Santos, D. Ana Araujo Oliveira, Adélio Campos, Manuel Araujo dos Santos, D. Maria Alice Oliveira Campos, D. Maria Matilde de Oliveira Campos, Antonio de Oliveira Campos, Joaquim Martins Campos, D. Matilde Ferreira de Lemos, Filipe Santos, D. Maria das Dores da Silva Lopes, D. Maria Elizabeth, D. Olívia Alves da Silva, Antonio Araujo Oliveira, D. Arminda Correia Gomes, Luiz dos Santos Leitão, D. Rita de Araujo Oliveira, D. Felicidade Araujo Oliveira, Antonio Ferreira de Oliveira, Manuel Matos Rios Novais, Adélio da Silva Guimarães, Hércules de Campos Oliveira, Prof. Armando Fontes Barbosa, Francisco de Assis Alves de Campos, Mário de Faria Ferreira, Prof. Abilio Alves de Campos, Dr. José Adolfo Rodrigues Lemos, Dr. Armando Vale Miranda, Dr. João Baptista Machado, Dr. Aparício da Costa Dias, Dr. Manuel Azevedo Mendes de Carvalho, José Ferreira Correia, Gabriel Pereira Lopes, Domingos Ferreira da Silva Brandão, David Ferreira da Silva, Moisés Pereira de Faria, João de Oliveira Novais, Padre Rinaldo, Henrique Faria, Sá Domingues e Vas Viana, Abilio Mariz de Faria, José da Costa Araujo, José Alves Ferreira, D. Maria Joaquina da Silva Novais, Antonio dos Reis Padrão, D. Laurinda Miranda Figueiredo, José Miranda Padrão, D. Margarida Faria Campinho, Aparício Novais Ferreira, D. Maria Miranda Figueiredo, José da Miranda Figueiredo e Esposa, José Gomes de Araujo, José dos Reis Padrão, Antonio dos Santos Oliveira, Agostinho José Ferreira, Porfírio de Campos Faria, Antonio Lemos Ferreira, Manuel Francisco Rios Novais, D. Leonor Novais Matos, Manuel Martins de Campos, D. Rita de Costa Amorim, Manuel Novais Ferreira, D. Maria Martins da Costa Meira, Domingos Novais Ferreira, D. Maria de Oliveira Leitão, Aureliano Fernandes de Carvalho, Aparício Carvalho, José Ferreira do Paço, Manuel Gomes de Araujo, José Martins de Sousa, Manuel Gomes Alves, José Faria dos Santos, José Alves da Costa e Manuel de Oliveira Miranda.

A ementa estava deliciosa, e vinho era de primeira e, o pão, da Padaria João Luis, foi especial.

«O BARCELENSE» felicita o novo Representante de Cristo na Terra, e faz votos pelas suas prosperidades, agradecendo á illustre Familia Oliveira Campos todas as atencões gentilmente dispensadas aos nossos Director e Editor.



Igreja Paroquial de Macieira, onde celebrou a 1.^a Missa o Reverendo Padre Eduardo de Oliveira Campos

DESPORTO

Começa amanhã o futebol!

Vamos, finalmente, reviver a época do futebol, desse Desporto-Rei que em avalanches de paz invade cidades e vilas, aldeias e povoações, numa cruzada de Saude e Desporto, Turismo e Bairrismo. Acorrem as multidões para os campos de jogos a estimular os seus adeptos; e dentro do terreno onde as lutas se travam a decidir posições, andam os atletas a dispor energias num combate que querem seja leal, plenos de juventude a dar beleza ao Desporto.

E' um espectáculo que dignifica pela beleza atletica e desportiva; e mesmo que aparentemente os ânimos se exaltem pelo lado dos vencidos, no fundo, hoje e no futuro, fica sempre a lição inapagavel duma luta leal e honesta, duma prova verdadeiramente desportiva onde há um vencido a dar honra ao vencedor.

Tudo o mais é filho do fervor e do enthusiasmo com que vê a prova; e mesmo sem isso o Desporto seria coisa assaz tediosa e incapaz de fazer alterar o movimento do sangue nas nossas veias. O Desporto quer-se assim: entusiastico e entusiasmado; e se assim não fosse, a época de futebol que começa amanhã não seria, nem as anteriores nem as futuras, uma cruzada de Saude e Desporto, Turismo e Bairrismo a invadir o paiz dum ao outro extremo, um grande e fraternal abraço que deixa amizades e fortes recordações.

Começa amanhã o futebol; e deste cantinho pequeno nós o saudamos e lhe dirigimos boas-vindas.

O Nacional da II Divisão abre para Barcelos com um jogo de grande cartaz, daqueles jogos que levam ao campo «Adelino R. Novo» verdadeiros records de assistencia: «GIL VICENTE—SALGUEIROS».

Ainda temos presente o belo jogo da época transacta entre estes dois grupos. Uma assistencia que compreendeu a excepcional exhibição do «Gil Vicente» e lhe rendeu a homenagem sincera da sua admiração, erguendo-lhe vivas e deixando-se ficar por Barcelos até à noite a obrigar ao regresso.

Será assim o jogo de amanhã? Tudo nos leva a afirmar que as coisas se irão passar da mesma forma.

O «Gil Vicente» a querer inicialmente consolidar uma posição segura, não lhe convindo mesmo perder as oportunidades que lhe proporcionam os jogos em casa. Tudo fará para ganhar os dois pontos, e a assistencia local, que acorrerá em grande escala, há-de incita-lo até ao resultado final do seu desejo. Por seu lado o Salgueiros, com aspirações fortes—e legitimas—de prosseguir na fase final da prova, trará a ancía de averbar dois pontos preciosos fóra de casa, o que lhe daria uma folga regular para qualquer deslize que venha a sofrer.

Por todas as razões, ainda que não seja só a de ser o primeiro jogo, o encontro de amanhã vai vincar bem o inicio da época, e oxalá fique assinalado como de boa memoria para os barcelenses.

No passado Domingo o Gil Vicente foi a Santo Tirso defrontar o clube local—o Tirsense—que saiu derrotado pelo score de 5—1. A presença do Gil Vicente num campo alheio, a averbar um resultado honroso, sobretudo por se tratar dum antagonista de valor, trouxe á sua massa associativa uma justificada confiança que desejamos se confirme nos encontros futuros.

Pelos jornais soubemos que o grupo de Santo Tirso, perante a derrota, se revestiu depois do titulo de «mixto» que em nada inferioriza o valor do Gil Vicente, antes lhe damos mais grandeza por se ter batido com uma selecção, e a ter derrotado.

O Desporto não deve existir somente nos rectangulos; mas tambem nos jornais, onde o Desporto pode ser grande ou ser pequeno, dignificado ou enxovalhado, consoante as nossas penas trasladem para o papel o sentimento puro daquillo a que verdadeiramente se chama Desportivismo.

Perdeu-se? Ganhou-se? Tudo é Desporto. E' mais difficil saber perder que ganhar.

Em jogo a contar para o Torneio Regional o Desp.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

SÉDE EM LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Todas as operações bancárias

da Tebe venceu o Famalicense por 3-2, no Riquete do Parque da Cidade.

Jota

O êxito duma viagem Ministerial

Ninguém porá em dúvida os resultados políticos da viagem do Sr. Ministro do Interior ao Arquipélago dos Açores. Quem conhece a elevação e clareza do seu raciocínio, a firmeza das suas convicções, a maleabilidade e poder de comunicação da sua palavra, sabe de certeza que a sua presença em terras açoreanas representou um alto serviço à unidade política portuguesa—esta unidade política que se torna necessário manter, e cada vez mais, em face de um futuro carregado de interrogações. O Sr. Dr. Trigo de Negreiros é um político no mais alto significado da palavra, habituado a vencer dificuldades, a contorná-las, a dar batalha ou a evitá-la, conforme o exigam os altos interesses que lhe estão confiados, sereno, confiante e enérgico.

Em momentos perturbados, se não graves, como Ministro do Interior e antes, como Subsecretário da Assistência, o Dr. Trigo de Negreiros deu a medida exacta da sua profunda preparação para os cargos que tem exercido, da vivacidade do seu espirito e do poder de lógica da sua argumentação, defendendo os pontos de vista oficiais e a sua obra de homem de governo com a mesma argúcia e sinceridade com que destrina a golpes de ironia ou de violência as falsas construções do adversário.

No momento que atrevessamos, a presença do chefe do nosso departamento político nas Ilhas dos Açores, em pormenorizada visita a todos os distritos, em contacto directo com as populações, representa um serviço cujos efeitos são visíveis.

Com felicidade notável, o Dr. Trigo de Negreiros, em vários discursos que proferiu, encontrou sínteses perfectas para exprimir o papel que coube na História ao povo açoreano, acentuando o seu portugalismo; e, chegando até ao presente, até à ultima guerra, descreveu a alta missão desempenhada pelos Açores e pelo seu povo —com tão grande sentido

patriótico—na posição internacional do País. Nada poderia ser mais agradável a ouvidos açoreanos do que o elogio da sua terra, traçado com visão tão profunda e tão justa.

Assim, a viagem do Sr. Ministro do Interior ás nossas Ilhas do Atlântico constituiu um êxito político que muito beneficiará a unidade e integração política, tão necessária entre todas as parcelas do nosso território, numa hora em que as divisões e lutas partidárias põem em risco a segurança nacional doutros países, abrindo as portas ao inimigo externo.

Não deixaremos de referir a utilidade da visita aos Açores, sob o ponto de vista da administração, da assistência, dos mil e um problemas do povo açoreano. Bom observador, estudioso e prático—ao mesmo tempo socholar e homem de acção—o Dr. Trigo de Negreiros trouxe, certamente, da sua viagem, conhecimentos e conclusões que o homem de Estado aproveitará.

A imprensa açoreana contou em pormenor a viagem triunfal do Ministro. Mas ninguém ignorou quanto o êxito foi devido ás altas qualidades pessoais do Dr. Trigo de Negreiros.

S. de *Áyala Monteiro*

Nos Casamentos
Nos Baptizados
Nos Banquetes
Nos Jantares, com
sobremesa de Sonhos de
Pastelaria Arantes,
& CHIC

Exéquias por alma do Sr. Dr. Henrique Cabral

Este acto religioso, celebrado na ultima segunda-feira, na nossa Igreja Matriz, e promovido pelos Grêmios, Casa do Povo e Estudantes Nacionais do Conselho de Barcelos, foi uma grande manifestação de Saudade pela memoria d'esse digno Funcionario que soube prestigiar os cargos que desempenhou: Delegado dos I. N. T. P. e Governador Civil.

Henrique Cabral, foi um Nacionalista fervoroso, era um verdadeiro patriota, um Homem de Bem.

As exéquias, assistiram numerosos Sacerdotes, Autoridades Civis e Militares, Bombeiros, Agremiões, Patrões e Operarios, Funcionarios, Negociantes, Industriais, Representações de todos os Organismos Corporativos, etc.

O ample Templo era pequeno para conter tanta gente.

O Rev.º Dr. Nuno Archer, S. J., do Porto, pronunciou uma comvente allocução.

O Ex.º Governador Civil, fez-se representar pelo Sr. Presidente da Camara; o Sr. Dr. Valentim de Almeida e Souza, fez-se representar pelo Sr. Dr. Fernando Corte Real e, «O Barcelense», foi representado pelos seus Director e Editor.

FESTA A NOSSA SENHORA da CADA VOSA EM COSSOURADO

A festa em honra de Nossa Senhora que estava annunciada para os dias 12 e 13 de corrente, ficou adiada para os dias 19 e 20, tambem deste mês.

Festa de anos

Os amigos de Sr. Luis Cardoso Gonçalves, felicitam-no por, hoje, somptuar 40 anos de idade.

As estimadas Negasantas, enviaram parabéns.

Romagem dos Amigos de D. Antonio Barroso

Conforme noticiamos, no ultimo domingo, pelas 9,30 horas, chegou a Remelhe o Grupo dos Amigos de D. Antonio Barroso, simpática organização católica do Porto que, ha anos, vem a Remelhe em Piedosa homenagem ao Santo Bispo, que tantos devotos conta.

Logo que esse punhado de orentes chegou ao largo fronteiro ao Cemiterio de Remelhe, entrou na Capela-Jasigo onde orou e cantou pelo eterno descanso da alma do saudoso Bispo, que tantas graças tem espelhado pelo País.

Depois, todos os Romeiros se dirigiram à Igreja Paroquial assistindo à Missa rezada pelo Rev.º Abade Antonio Cardoso, sufragando a alma de D. Antonio Barroso.

Neste acto religioso foi ouvido, com muito agrado, o grupo coral dos Amigos de D. Antonio Barroso que, em seguida, se dirigiu para esta cidade onde, junto do Monumento ao Santo Bispo, erecto na Praça Municipal, rezou e, depois, cantou o Hino de D. Antonio Barroso.

Terminada esta solenidade, o grupo, com a sua Bandeira á frente, dirigiu-se á Posição Sagoeira sendo-lhe servido um abundante almoço, o qual deu ensejo á troca de affectuosos brindes.

Em primeiro lugar, fez uso da palavra o digno Presidente do Grupo, Sr. Alberto Leal, que se referiu á bela acção deste semanario e enalteceu as qualidades de caracter do conceituado Industrial Portuense Sr. João Landolt que se encontrava presente e felicitou a componente do grupo, Sr.ª D. Maria Laura Figueiredo, pela passagem de seu aniversario natalicio. Depois, falou o Sr. Bernardino Pereira da Rocha, que disse:

Sr. Presidente, dig.º representante do Jornal «O Barcelense» e estimados companheiros desta Romagem:

Ha alguns anos que, por graça de Deus, aqui venho em romagem, como merito de vós, e é esta a primeira vez em que sei da minha humilde missão de peregrino para dizer alguma coisa.

Não me leva a isso qualquer vaidade humana, que seria ridícula entre nós homens de Fé, nem sequer a pretensão de vos dar novidades. Um só motivo me impelle: a gratidão, que é como quem diz um agradecimento saído dos arcanos mais fundos da alma.

Ha de haver bons seis anos, uma dor imensa parecia rotillar-me o coração e mergulhar-me no campo escuro da loucura.

Tinha perdido, no curto espaço de poucos meses, várias pessoas de familia, que muito estimava e a quem muito queria.

Após sofrimentos atrozos, consegui sobreviver.

Mas o meu organismo estava velho e depauperado. Nada menos de duas ulceras começavam a atroentarm a minha existencia felice e de tal modo que os médicos só viam um remédio: uma intervenção cirurgica, de que eu poderia sair com vida ou não. Quem vive de bem com a sua consciência não tem muito a recuar da Morte, mas a familia... Sim; passet dias horríveis, mas a Fé jamais me abandonou. E foi esta Fé

—a mesma que aqui nos tras há dois lustros que me levou até á nossa distinta e devota fundadora—a Sr.ª D. Maria Leal.

Recordando-me bem... Um dia, abordei-a. Dei-lhe conta dos meus sofrimentos e ouvi este conselho: Não se deixe operar; tenha Fé.

Assim fez. E graças a Deus, decorridos seis anos, aqui estou, não digo escorreito porque a bronquite vai fazendo das suas. Mas eu não podia calar por mais tempo esta graça extraordinária e deixar de dizer aqui—bem alto—que foi o conselho da Sr.ª D. Maria da Gloria Leal que me levou a desistir da intervenção cirurgica e, por certo, a intercessão do nosso santo J. Antonio Barroso que conseguiu de Deus a cura para o meu organismo abalado e gravemente doente. Bem haja, Sr.ª D. Maria Leal, Muito obrigado, santo Patrono do nosso grupo.

Já agora, quero aproveitar a oportunidade para recordar que no proximo ano para o primeiro centenário do nascimento do grande Bispo e Missionario, Meir, D. Antonio Barroso celebraria, na mesma altura as suas Bodas de Diamante Sacerdotais, se fosse vivo.

E' uma data duplice que nós não podemos esquecer. Porque não promover, para o proximo ano, grandes homenagens ao nosso Patrono? Porque não temos de ser nós—os primeiros a vir em Romagem a Remelhe a ter a iniciativa de interessar nesta manifestação as autoridades eclesiasticas e civis do Porto, onde D. Antonio Barroso foi Bispo—o que grande Bispo I—de Braga, a arquidiocese que lhe serviu de berço?

Aos meus queridos companheiros desta Romagem de Saudade e Gratidão, deixo esta pergunta em suspenso.

Por mim, gostaria que ellas tivessem resposta afirmativa. Tenho dito.

Em seguida, o Sr. Flavio Gomes, que é uma grande apaixonado da memoria de D. Antonio Barroso, enalteceu as excellentes virtudes da Ex.ª Sr.ª D. Maria da Gloria Leal, fundadora do Grupo, terminando por saudar este jornal. Para finalizar, fez uso da palavra o Sr. José Luclado Cardoso de Carvalho, Editor deste semanario, que felicitou os componentes do Grupo e agradeceu as manifestações prestadas ao «Barcelense». Todos os oradores receberam fartos aplausos.

As 17 horas, o grupo, satisfeito do dever cumprido, retirou para Braga.

—O Grupo fez uma aquete para os pobres protegidos pelo «O Barcelense» que rendeu 14550, sendo contemplados: 1, a 20000; 16, a 5000; 1, a 3000 e, 17, a 2500.

—O nosso Director agradece aos componentes do Grupo todas as atenções dispensadas ao «Barcelense» e ao seu Editor, fazendo votos pela saúde e felicidade dos illustres visitantes á cidade do Cávado.

Senhpra da Ajuda

Hoje e amanhã, na freguesia de Gilmonds, deste concelho, realizam-se os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Ajuda.

Segundo nos consta, de programa fazem parte os seguintes numeros: Missas solenes, Serms e magostas Proclamações, com andores e desfilas de anjos.

A festa é abrilhantada pela esbelta Banda de música do S. Paio de Antas.

Baptizados

Na Igreja Matriz, receberam as aguas lustrais do Baptismo os filhinhos primogenitos dos nossos pre-zados amigos e assinantes, Srs. Dr. Agostinho Varandas Reis e Manuel Figueiredo Sampaio.

O primeiro, recebeu o nome de Antonio José, sendo padrinhos a Sr.ª D. Ariana Sombra Moreira e o Sr. Americo Alves Moreira, importante Negociante no Rio de Janeiro e, á segunda, foi-lhe dado o nome de Isabel Maria, parainfando a Sr.ª D. Vitoria da Conceição da Silva Esteves, inteligente Professora e o Sr. Mario Picho Ferreira de Azevedo, habil Engenheiro.

OBITUÁRIO

Manuel Maria Simões Correia

Conforme já noticiamos, no dia 3 de corrente, na sua Casa de Encourados, faleceu, repentinamente, o nosso bom e sincero Amigo, Sr. Manuel Maria Simões Correia, considerado Proprietario, dequella freguesia, e descendente duma illustre Familia.

O saudoso Srado, que faleceu com 72 anos de idade, era marido muito querido da Sr.ª D. Ermelinda Rodrigues Lopes Simões Correia; Pai extremo do Sr.ª D. Maria Cristina Lopes Simões Correia e das nossas tambem amigas Srs. Engenheiro João Crisostomo Lopes Simões Correia, illustre Director dos Servicos Municipalizados da Villa do Castelo, Dr. Francisco Lopes Simões Correia, distincto Médico, Luis L. Simões Correia, Estudante de Engenharia; Segro da Sr.ª D. Maria da Conceição Amorim Rebelo Simões Correia; irmão do Sr. Dr. Alberto Simões Correia; Cunhado das Srs.ª D. Maria Carolina de Magalhães Fonseca Simões Correia e D. Maria Correia Simões Rodrigues e dos nossos amigos Srs. Paulo Joaquim Rodrigues, consultado Negociante no Porto e Zenarias Rodrigues Lopes, estimado Proprietario em Adães.

O funeral de illustre extinto saiu de sua Casa para a Igreja Paroquial, sendo houve Missas e Officio de serpo presente. Findas estas actas religiosas, a urna foi conduzida para o Cemiterio Paroquial, tomando parte no funeral numerosos Cavalheiros de: Braga, Villa do Castelo, Barcelos e das freguesias circumvizinhas de Encourados.

A shava, foi cobrada: ao filho mais novo e termo foi sentinhado pela Familia em luto, Srs. Dr. Alberto Simões Correia, Paulo Joaquim Rodrigues, Dr. Alvaro Correia, Zenarias Rodrigues Lopes, Dr. Augusto Brandão Correia e Joaquim I. da Silva Correia.

Um piquete dos Bombeiros V. de Barcelos tomou parte no funeral e, «O Barcelense», fez-se representar pelo seu Director.

Este semanario, sentindo a falta de mais este luto e generoso Amigo, envia e seu cordão de muito pesar á Ex.ª Familia em luto.

D. Francisca Duarte

No mesmo dia, em Braga, tambem faleceu a Sr.ª D. Francisca Maria Duarte, de 86 anos, viuva.

A veneranda Srada era Mãe muito querida das Srs.ª D. Rosa, D. Adelaide e D. Maria Gonçalves e dos Srs. Antonio Gonçalves, muito digno Amante da Secretaria da P. S. P. e José Gonçalves e sogra da Sr.ª D. Clarice da Costa Gonçalves, a quem apresentamos sentidas condolencias.

Dr. Bernardino de Almeida

Com 83 anos faleceu, em Vieira de Minho, o Sr. Dr. Bernardino José Leite de Almeida, Pae extremo do nosso amigo, Sr. Antonio Candido Leite de Almeida e Segro da nossa illustre assistente, Sr.ª D. Maria de Carmo Sotto Mayor Vinagre.

A S. Ex.ª, as nossas condolencias.

Farmacia de serviço
Ampliada, encontra-se do serviço a Farmacia Antero de Faria.

Casamento

Domingo, no Santuario da Penha, em Guimarães, realizou-se o casamento de nosso amigo e digno Empragado na Casa Viuva Martins, desta cidade, Sr. Firmino Gomes da Silva, com a Sr.ª D. Maria de Paz Faraonides, simpática barcelense.

Parainfaram, por parte do noivo a Sr.ª D. Margarida Baptista Vieira Martins e o Sr. João José Vieira Martins, conceituado Negociante desta praça e, por parte da noiva, a Sr.ª D. Maria José Fernandes Nunes, e seu marido, Sr. Manuel da Silva Nunes, Industrial.

Aos simpaticos nubentes, desejamos as melhores venturas.

VENDE-SE

Em Lijó, lugar de Parades, um bom sítio com casas torre e terras.

Tem ramadas de vinho, oliveiras e terras de lavradio. Será vendido em hasta publica, entregando-se, se convier, a quem mais oferecer.

AS CRIANÇAS
gostam muito dos
PARALÉLOS da
Pastelaria Arantes

20 contos

Dá-se a juro, sob 1.ª hipotéca, a quantia de 20 contos. Informa esta redacção.

Quereis frigideiras o que há de melhor e mais saborosas?

Procurai-as, todos os dias, na Pastelaria Sádía, a 1\$50 cada; por isso não é preciso ir ao «Cantinho» a Braga. Em Barcelos também as ha de 1.ª qualidade.

TERMAS DO EIRÓGO

TELEFONE 8286 — BARCELOS

Agua oligometálica, acratopega, radiactiva, bicarbonatada, cloro-sulfatada, fluoretada e silicatada

«—Principalmente indicada nas afecções do metabolismo em geral e nas litíases renais. Pelo seu notável conteúdo em fluor estão indicadas nas afecções digestivas e dispepsias de fermentação e pela sua riqueza em silicatos são eficazes na hipertensão e nas dermatoses pruriginosas. Trata-se de um manancial muito interessante e de eficaz exploração. (PROFESSOR GARCIA AYUSO, Madrid)».

Direcção Clínica do Dr. Mário Viana de Queiroz

SONHOS
É uma especialidade da Pastelaria Arantes.

ALUGA-SE

Rés-do-chão para estabelecimento na Av. Dr. Olivei-
ra Salazar.

Para vêr e tratar:
Farmácia Pacheco—Largo da Calçada.

Espingarda

Vende-se uma espingarda calibre 12, camera 70—marca «Victor Sarraqueira»

Para ver e tratar no Res-
taurante Pérola—Barcelos.

CASA DAS MOBILIAS

DE

Manuel da Costa Ferreira Teles

Avisa os seus estimados clientes que «não abriu novas instalações»

Continuando a receber as ordens de V. Ex.ª na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira)—Barcelos e em Famalicão: Rua A. Pinto Bastos, 110.

CASA CUNHA

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 36, (Junto à Pensão Arantes)

Faça V.Ex.ª uma visita ás novas instalações desta casa, onde encontrará grande sortido de CALÇADO fino, por preços modicos.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS

CONVOCAÇÃO

SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL

Luis José de Magalhães de Abreu Novais Machado, Médico e Presidente da Camara Municipal do Concelho de Barcelos:

Nos termos do § 1.º do artigo 28.º do Código Administrativo, convoca o Conselho Municipal para a sessão ordinária que terá lugar no próximo dia 14, pelas 14 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º)—Discussão do Plano de Actividade da Camara Municipal para o ano de 1954;
- 2.º)—Apreciação e discussão das bases do orçamento ordinário do referido corpo administrativo para o próximo ano;
- 3.º)—Discussão do Plano de Actividade da Comissão Municipal de Turismo e bases do orçamento, também para a aludida anuidade.

Paços do Concelho de Barcelos, 8 de Setembro de 1953.

O Presidente da Camara Municipal,

Luis José de Magalhães de Abreu Novais Machado (Dr.)

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» à Rua D. Antonio Barroso (enfrente à Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

CASA—VENDE-SE

Em Tamel S. Veríssimo, lugar das Pontes, vende-se uma casa, devoluta, com seis divisões, poço com agua, pia para lavar, e bomba. Tem terreno para horta, arvoredos de fruto e videiras.

Para mais informações, falar com o Sr. Henrique Antonio da Costa Correia, nesta cidade.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por motivo de retirada do seu proprietário para o estrangeiro, passa-se em boas condições e no melhor centro da freguesia de Carapeços, a antiga e acreditada «CASA COUTINHO», com mercearia, Vinhos e Fazendas.

O mesmo, vende, também no referido lugar, uma linda propriedade tendo magnifica casa de habitação, ramadas, arvoredos de fruto, terreno de lavradio, agua, etc.

Quem pretender, queira falar no mesmo estabelecimento, ao Sr. Alexandrino Pereira

Frigorifico

Os Estabelecimentos Arantes adquiriram um grande Frigorifico onde tem sempre fresco:

Fiambre, mortadéla, paio, salame, manteiga, carnes, peixe, vinhos, laranjadas, cervejas, etc.

VINHO AZEDO

Compra-se, branco ou tinto, qualquer quantidade.

Falar, em Barcelos, Ribeiro & Reis—Telefone 8543, ou em Braga, Mesquitas, L.da—Telefone 2513.

Estrume de cavalo

Vende-se, e nesta redacção se informa aonde.

Quinta

Vende-se uma, proximo de Barcelos, pela quantia de 250 contos. Garante-se juro de 8,1%.

Informa esta redacção.

Revogação de Mandato

Para todos os efeitos se torna publico que Candida Magalhães e Monizes, casada, lavradeira, da freguesia do Campo, concelho de Barcelos, revoga totalmente a procuração que passou a seu marido Manuel Dias de Brito, pedreiro, auzente na Venezuela, Cidade de Caracas. Barcelos, 30 de Agosto de 1953.

O Solicitador:

Armindo Miranda

PARALELOS

É um doce que a Pastelaria ARANTES fabrica e vende a 1\$00

Prevenção

O abaixo assinado, Claro José de Oliveira, casado, lavrador, da freguesia de Negreiros, previne o público e, em especial, às Ex.ªs Autoridades de que—tendo sido já em tempo agredido por José Martins Louão, casado, lavrador, do lugar de Vilar, e continuado a ser ameaçado por ele e por Manuel Pereira Soares, casado, f.ºreiro, do lugar de Aldeia de Cima, ambos da mesma freguesia—, se a parecer morto ou ferido só a estes senhores atribui a responsabilidade.

Barcelos, 7 de Setembro de 1953.

Claro José de Oliveira

DINHEIRO ao JURO da LEI

Desejam dinheiro, sob hipotéca, ao juro da lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências s/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

TEL. fones 20134— 53, R. de Sá da Bandeira
20135—20136 PORTO 35, R. de Sampaio
Estado 230 (Bruno)
gramas DIDIAS

NA SÁDIA...

Chegou a época dos melões, que são uma especialidade, são excelentes, os que se vendem na SÁDIA.

Experimentem e verão. Não os há melhores em Barcelos. São finissimos.

Vem a Barcelos?

Leve SONHOS e PARALELOS da Pastelaria Arantes

Quereis merendar, por pouco dinheiro?

Ide à Sádía, que vos fornece bifes e prégos, que são muito apetitosos, e por preços ao alcance de todas as bolsas.

Máquinas de escrever

Executam-se consertos, com perfeição, em máquinas de escrever ou de registar, por especializado competente.

Informa Recauchutagem CORRÊA—Barcelos.

Moagem

Vende-se

Equipamento completo de moagem de ramas do mais moderno que há. Composto-se de motor a gasol, marca «Armstrong», um casal de pedra 1.ª10 e outros pertences.

Vendendo-se também uma carroça de carga. Informa Domingos Silva, S. Verissimo—BARCELOS.

SONHOS da Pastelaria ARANTES são incomparáveis

Pão de ló, doce fino, pastéis, queijo, fiambre, azeitonas, etc., vende a Sádía, a preços módicos.

Vende-se

Carrinho para condução de crianças, com capota, em estado de novo.

Informações: Campo de S. José, 64.

Alambique

Vende-se, em bom estado de funcionamento. Esta redacção informa.

Curso Complementar do Liceu

Os alunos que quiserem ser preparados para o 6.º e 2.º anos de Letras e Ciências, por professores especializados, podem pedir informações na Secretaria do Externato D. Antonio Barroso, desta cidade.

VINHO DA MEDA a 25\$00 cada garrafa, de 5 litros

Acaba de receber grande remessa desse precioso vinho palhete

MANUEL PEREIRA DA QUINTA
Rua D. Antonio Barroso
BARCELOS

Um Presente

de Sonhos da Pastelaria ARANTES é um presente distinto.

Alexandre de Córdoba

ADVOGADO
Largo D. Antonio Barroso, 9
Telefone 8447
BARCELOS

VINHOS tinto e branco da região, o que há de mais genuino, vendem-se, a preços módicos, na Sádía, enfrente ao Jardim Publico.

GRUPOS ELECTRO-BOMBAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS



ELMA, L.ª da
Rua Sá da Bandeira, 562—4.ª
Porto